

1. UNESP 1992

A Civilização Bizantina floresceu na Idade Média, deixando em muitas regiões da Ásia e da Europa testemunhos de sua irradiação cultural. Assinale importante e preponderante contribuição artística bizantina que se difundiu expressando forte destinação religiosa:

- a. Adornos de bronze e cobre.
- b. Aquedutos e esgotos.
- c. Telhados de beirais recurvos.
- d. Mosaicos coloridos e cúpulas arredondadas.
- e. Vias calçadas com artefatos de couro.

2. UPE 2014

A civilização bizantina foi muito mais original e criativa que, em geral, lhe creditam. Suas igrejas abobadadas desafiam em originalidade e ousadia os templos clássicos e as catedrais góticas, enquanto os mosaicos competem, como supremas obras de arte, com a escultura clássica e a pintura renascentista.

(ANGOLD, Michael. *Bizâncio: A ponte da antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002. p. 9. Adaptado.)

Sobre o legado cultural bizantino, assinale a alternativa CORRETA.

- a. Herdando elementos da cultura grega, os bizantinos desenvolveram estudos sobre a aritmética e a álgebra.
- b. Negando a tradição jurídica romana, o império bizantino pautou sua jurisdição no direito consuetudinário.
- c. A filosofia estoica influenciou o movimento iconoclasta, provocando o cisma cristão do Oriente no século XI.
- d. O catolicismo ortodoxo tornou-se a religião oficial do império após a denominada querela das investiduras.
- e. A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

3.

Observe a imagem, leia o texto e responda:



Depois da queda do Império Romano do Ocidente (476) Roma caiu num período de obscuridade enquanto Constantinopla permanecia o farol da civilização e da cultura, sendo constantemente embelezada por monumentos magníficos.

Um deles, Santa Sofia, obra-prima da arquitetura, erguida no século VI e considerada pelos historiadores de arte como a oitava maravilha do mundo.

Em 1453 Constantinopla foi submetida ao domínio de outro povo e o monumento passou por modificações exteriores e interiores.

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, os responsáveis pela construção e pelas posteriores alterações em Santa Sofia:

- a. gregos – persas;
- b. gregos – turcos seljúcidas;
- c. bizantinos – árabes muçulmanos;
- d. bizantinos – turcos otomanos;

4. Stoodi

Uma das artes que mais se destacou no império bizantino foi:

- a. a pintura em tela
- b. a arquitetura
- c. as esculturas em barro
- d. a costura
- e. o teatro

5. UNESP 2010

Observe a figura.



Madona e Filho, Berlinghiero, século XII.
(www.literaria.net/RPL2/RPL2.htm)

O ícone, pintura sobre madeira, foi uma das manifestações características da Civilização Bizantina, que abrangeu amplas regiões do continente europeu e asiático. A arte bizantina resultou:

- a. do fim da autocracia do Império Romano do Oriente.
- b. da interdição do culto de imagens pelo cristianismo primitivo.
- c. do "Cisma do Oriente", que rompeu com a unidade do cristianismo.
- d. da fusão das concepções cristãs com a cultura decorativa oriental.
- e. do desenvolvimento comercial das cidades italianas.

6. UFES 1996

Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos Santos) constituíam a *"revelação da eternidade no tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-lo de forma visível"*.

(Franco Jr. e Andrade. *O Império Bizantino*)

Apesar da extrema difusão da adoração dos ícones no Império Bizantino, o imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada "crise iconoclasta". Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar a:

- a. intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia Menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.
- b. necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- c. tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se imperatriz.
- d. aproximação do imperador, por meio do califado de Damasco, com o credo islâmico que, recuperando os princípios originais do monoteísmo judaico-cristão, condenava a materialização da essência sagrada da divindade em pedaços de pano ou madeira.
- e. descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso de contribuir para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.

GABARITO: 1) d, 2) e, 3) d, 4) b, 5) d, 6) e,